





*(O presente documento inclui os elementos definidos pela portaria n.º 220/215, de 24 de julho)*

**ÍNDICE GERAL**


«BALANÇO DO ATIVO» .....	3
«BALANÇO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO» .....	4
«DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES» .....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2024 .....	7
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2025 .....	8
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	9
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	10
31 DE DEZEMBRO DE 2025 .....	10
NOTA INTRODUTÓRIA .....	11
NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	11
NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	11
NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	11
3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO .....	12
3.1.1 – PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE .....	12
3.1.2 – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO .....	12
3.1.3 – CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO .....	12
3.1.5 – COMPENSAÇÃO .....	12
3.1.6 – INFORMAÇÃO COMPARATIVA .....	12
3.2 – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO .....	13
3.2.1 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	13
3.2.2 – INVENTÁRIOS .....	14
3.2.3 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	14
3.2.4 – RECONHECIMENTO DO RÉDITO .....	14
3.2.5 – SUBSÍDIOS .....	15
3.2.6 – PROVISÕES .....	15
3.2.7 – LOCAÇÃO FINANCEIRA .....	16
3.2.8 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS .....	16
3.2.9 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....	16
3.2.10 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO .....	17
3.3 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO .....	17
3.4 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS .....	17
NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA .....	18
4.1 – COMENTÁRIO DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE A QUANTIA DOS SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO .....	18
4.2 – DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS .....	18
NOTA 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS .....	18
5.1 – APLICAÇÃO INICIAL DE DISPOSIÇÃO DA NCRF-ESNL COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS .....	18
5.2 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES .....	18
NOTA 6. ATIVOS FIXOS .....	19
NOTA 7. LOCAÇÕES .....	22
NOTA 8. IMPARIDADE DE ATIVOS .....	23
NOTA 9. INVENTÁRIOS .....	23
NOTA 10. RÉDITO .....	24
NOTA 11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS .....	25
NOTA 12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....	26
NOTA 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	26
NOTA 14. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS .....	29
NOTA 15. DETALHE DE GASTOS E RENDIMENTOS .....	30
15.1 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS .....	30
15.2 – JUROS E GASTOS SIMILARES .....	31
15.3 – RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO .....	31
15.4 – OUTROS GASTOS E PERDAS .....	31
15.5 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS .....	31


«Balanço do Ativo»

RUBRICAS	Notas	31-12-2025	31-12-2024	Variação %
		(1)	(2)	(1)-(2)
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	6	5.069.290,45	5.102.558,65	-0,65%
Ativos Intangíveis	6	13.434,71	12.821,14	4,79%
Outros créditos e ativos não correntes		37.758,33	37.663,33	0,25%
		<b>5.120.483,49</b>	<b>5.153.043,12</b>	<b>-0,63%</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	9	16.336,51	18.155,78	-10,02%
Créditos a receber	13	46.573,22	42.215,49	12,26%
Estado e outros entes públicos	13	31.538,22	12.266,16	157,12%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		4.765,00	6.777,49	-29,69%
Outros ativos correntes	13	304.487,49	319.394,07	-3,26%
Diferimentos	13	13.053,53	10.176,88	28,27%
Caixa e depósitos bancários	4	1.072.828,07	1.248.156,57	-14,05%
		<b>1.489.582,04</b>	<b>1.657.142,44</b>	<b>-9,79%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>6.610.065,53</b>	<b>6.810.185,56</b>	<b>-2,86%</b>



«Balanco dos Fundos Patrimoniais e Passivo»

RUBRICAS	Notas	31-12-2025 (1)	31-12-2024 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos patrimoniais</b>				
Fundos		66.517,74	66.517,74	-
Reservas		886.129,65	886.129,65	-
Resultados transitados		-826.328,67	-1.043.769,31	-20,83%
Outras variações nos fundos patrimoniais		3.577.499,44	3.693.132,90	-3,13%
		<u>3.703.818,16</u>	<u>3.602.010,98</u>	2,83%
Resultado líquido do período		71.075,54	148.072,19	-52,00%
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<u><b>3.774.893,70</b></u>	<u><b>3.750.083,17</b></u>	<b>0,66%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Financiamentos obtidos	13	1.160.338,72	1.282.663,58	-9,54%
		<u>1.160.338,72</u>	<u>1.282.663,58</u>	<u>-9,54%</u>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	13	395.265,75	408.593,84	-3,26%
Estado e outros entes públicos	13	78.024,53	80.323,43	-2,86%
Financiamentos obtidos	13	183.128,94	106.713,02	71,61%
Diferimentos	13	49.858,14	10.248,45	386,49%
Outros passivos correntes	13	968.555,75	1.171.560,07	-16,87%
		<u>1.674.833,11</u>	<u>1.777.438,81</u>	<u>-5,47%</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u><b>2.835.171,83</b></u>	<u><b>3.060.102,39</b></u>	<b>-7,18%</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo</b>		<u><b>6.610.065,53</b></u>	<u><b>6.810.185,56</b></u>	<b>-2,86%</b>



## «Demonstração de Resultados por Naturezas»

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024	Variação %
		(1)	(2)	(1)-(2)
Vendas e serviços prestados	10	5.010.587,39	4.845.454,68	3,41%
Subsídios à exploração	11	354.383,13	589.516,49	-39,89%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-115.054,63	-616.822,66	-81,35%
Fornecimentos e serviços externos	15.1	-1.774.987,60	-1.010.298,99	75,69%
Gastos com o pessoal	14	-3.347.941,19	-3.654.790,06	-8,40%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	4.385,94	-1.108,24	-495,76%
Outros rendimentos e ganhos	15.5	245.249,13	361.215,46	-32,10%
Outros gastos e perdas	15.4	-29.031,11	-80.041,17	-63,73%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>347.591,06</b>	<b>433.125,51</b>	<b>-19,75%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-233.280,42	-217.615,48	7,20%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>114.310,64</b>	<b>215.510,03</b>	<b>-46,96%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	15.3	9.127,78	5.633,89	62,02%
Juros e gastos similares suportados	15.2	-52.362,88	-73.071,73	-28,34%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>71.075,54</b>	<b>148.072,19</b>	<b>-52,00%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>71.075,54</b>	<b>148.072,19</b>	<b>-52,00%</b>



«Demonstração de Resultados por Funções»

Rendimentos e Gastos	NOTAS	2025 (1)	2024 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	10	5.010.587,39	4.845.454,68	3,41%
Custo dos serviços prestados	9	-115.054,63	-616.822,66	-81,35%
<b>Resultado bruto</b>		<b>4.895.532,76</b>	<b>4.228.632,02</b>	<b>15,77%</b>
Outros rendimentos	11/15.5	604.018,20	950.731,95	-36,47%
Gastos administrativos	14/15.1	-5.122.928,79	-4.665.089,05	9,81%
Outros gastos	6/8/15.4	-262.311,53	-298.764,89	-12,20%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>114.310,64</b>	<b>215.510,03</b>	<b>-46,96%</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	15.2/15.3	-43.235,10	-67.437,84	-35,89%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>71.075,54</b>	<b>148.072,19</b>	<b>-52,00%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>71.075,54</b>	<b>148.072,19</b>	<b>-52,00%</b>

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais de 2024

Rubricas	Fundos	Outros instrumentos de fundos Pat.	Resultados transitados	Outras variações no fundo Pat.	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO EM 01-01-2024</b>	66.517,74	886.129,65	-1.134.833,30	3.729.836,21	58.386,79	3.606.037,09	3.606.037,09
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Real. de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Exced.s de revaloriz. de ativos fixos tangíveis e intangíveis e resp. variações							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			91.063,99	-36.703,31	-56.386,79	-4.026,11	-4.026,11
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					148.072,19	148.072,19	148.072,19
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>					148.072,19	144.046,08	144.046,08
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
<b>POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2024</b>	66.517,74	886.129,65	-1.043.769,31	3.693.132,90	148.072,19	3.750.083,17	3.750.083,17

Santa Casa da Misericórdia de Sines

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais de 2025

Rubricas	Fundos	Outros instrumentos de fundos Pat.	Resultados transitados	Outras variações no fundo Pat.	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO EM 01-01-2025</b>	66.517,74	886.129,65	-1.043.769,31	3.693.132,90	148.072,19	3.750.083,17	3.750.083,17
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Real. do exced. de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Exced.s de revalor. de ativos fixos tangíveis e intangíveis e resp. variações							
Ajustamentos por impostos diferidos			217.440,64	-115.633,46	-148.072,19	-46.265,01	-46.265,01
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					71.075,54	71.075,54	71.075,54
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>					71.075,54	24.810,53	24.810,53
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
<b>POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2025</b>	66.517,74	886.129,65	-826.328,67	3.577.499,44	71.075,54	3.774.893,70	3.774.893,70

Santa Casa da Misericórdia de Sines


Demonstração de fluxos de caixa

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024	Variação %
	(1)	(1)	(1)-(2)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes	3.134.123,22	3.129.233,61	0,16%
Pagamentos a fornecedores	-1.996.572,06	-1.687.106,19	18,34%
Pagamentos ao pessoal	-2.318-602,27	-2.529.504,43	-8,34%
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-1.181.051,11</b>	<b>-1.087.377,01</b>	<b>-8,61%</b>
Outros recebimentos/pagamentos	1.464.591,25	1.556.597,26	-5,91%
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>283.540,14</b>	<b>469.220,25</b>	<b>-39,57%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-314.066,57	-275.178,74	14,13%
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>	9.127,78	5.633,89	62,02%
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-304.938,79</b>	<b>-269.544,85</b>	<b>13,13%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>	180.000,00	0,00	100,00%
<i>Doações</i>	15.250,25	24.702,01	-38,26%
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>	-296.817,22	-106.713,02	178,15%
<i>Juros e gastos similares</i>	-52.362,88	-73.071,73	-28,34%
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-153.929,85</b>	<b>-155.082,74</b>	<b>-0,74%</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-175.328,50</b>	<b>44.592,66</b>	<b>-493,18%</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.248.156,57	1.203.563,91	3,71%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.072.828,07	1.248.156,57	-14,05%



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

---

Anexo às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2025

*Handwritten signature in black ink.*

  
NOTA INTRODUTÓRIANOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Sines, supostamente fundada em 1516, teve os seus estatutos aprovados em Assembleia Geral de 18 de novembro de 1986, tendo sido concedida a sua aprovação canónica, por decreto diocesano de 27 de dezembro de 1986, pela Diocese de Beja. Foi também reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) a 30/06/1997, pela Portaria 778/83 de 23 de julho, pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social – Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social – Serviço Distrital de Setúbal.

A Santa Casa da Misericórdia de Sines é portadora do Número de Identificação Fiscal (NIF) 501408886, com sede na Avenida 25 de Abril n.º 2, freguesia e concelho de Sines.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025 foram elaboradas, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com o novo Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e seguem os modelos definidos na Portaria 220/2015 de 24 de julho.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir de registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as retificações da Declaração de Retificação nº 67-B/2009, de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010, de 23 de Agosto e pelo decreto-lei 98/2015 de 2 de junho.

Os instrumentos legais da normalização contabilística para as ESNL são as seguintes:

- Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março - aprova o regime contabilístico para as entidades do sector não lucrativo;
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - revê os modelos de demonstrações financeiras incluindo aquelas a apresentar pelas entidades que apliquem o regime contabilístico ESNL;
- Portaria n.º 218/2015 de 23/07 - altera e republica o plano de contas a utilizar pelas entidades sujeitas ao SNC;
- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 - publica a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo.

2.2 – Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 – O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior (contas de 2025 com as de 2024). Há a referir que a rubrica Propriedades de Investimento foi reclassificada para Ativos Fixos Tangíveis.

2.4 – A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Instituição na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:





### 3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com a NCRF-ESNL:

#### 3.1.1 – PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a Instituição avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a atividade e os fins da Instituição. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

#### 3.1.2 – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

#### 3.1.3 – CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

#### 3.1.4 – MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

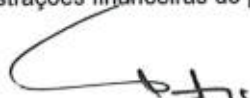
As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

#### 3.1.5 – COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Instituição. A Instituição empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

#### 3.1.6 – INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.



A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

### 3.2 – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

#### 3.2.1 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer. Posteriormente ao registo inicial a Instituição mantém estes ativos registados pelo método do custo, não tendo neste exercício procedido a quaisquer revalorizações.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, Despacho normativo 25/2009, de 14 de setembro (alterado pelas Leis n.ºs 64-B/2011, de 30 de dezembro, 2/2014, de 16 de janeiro, e 82-D/2014, de 31 de dezembro e pelo Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

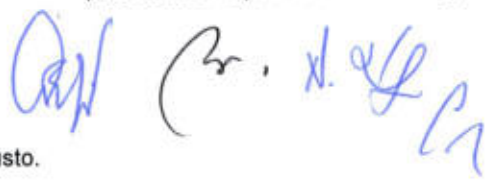
As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas:

Edificações ligeiras	-	6-10 anos
Outros edificios e construções		50 anos
Equipamento básico	-	4-6 anos
Equipamento de transporte	-	5 anos
Equipamento administrativo	-	4-6 anos
Equipamento informático	-	5 anos
Programas de computador		3 anos
Taras e vasilhame		8 anos



### 3.2.2 – INVENTÁRIOS

Os inventários, dada a vocação social da Entidade, são registados ao último preço de custo.

### 3.2.3 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

A perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.2.4 – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade.

O rédito inclui somente os influxos brutos de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da instituição recebidos e a receber pela instituição de sua própria conta.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente ou utente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

### 3.2.5 – SUBSÍDIOS

Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição cumprirá as condições a eles associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.2.6 – PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade, não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Os ativos contingentes são divulgados quando for provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Porém, quando a realização de rendimentos esteja virtualmente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é apropriado.

### 3.2.7 – LOCAÇÃO FINANCEIRA

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Quaisquer custos diretos iniciais, tais como de negociação e de garantia, são adicionados à quantia reconhecida como ativo. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

### 3.2.8 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### 3.2.9 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

- i) Benefícios de curto prazo;
- ii) Benefícios de médio e longo prazo;
- iii) Outros benefícios pós-emprego;
- iv) Benefícios de cessação.

#### a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

#### b) Benefícios de médio/longo prazo

Incluem-se nesta rubrica os benefícios relacionados com licença de longo serviço, ou outros benefícios de longo serviço, benefícios de invalidez de longo prazo, e se não foram liquidáveis dentro de 12 meses, gratificações e remunerações diferidas.

A Entidade reconhece o gasto ou o passivo relativo ao benefício à medida que os trabalhadores vão adquirindo o direito ao mesmo, sendo os mesmos mensurados pelo valor presente.

## c) Outros benefícios

São ainda considerados benefícios pós-emprego as seguintes rubricas: pensões, outros benefícios de reforma, seguros de vida pós-emprego e cuidados médicos pós-emprego.

## d) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o contrato de trabalho de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

## 3.2.10 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens, ao fornecimento de serviços ou a fins administrativos.

As Propriedades de Investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação efetuada por Entidade especializada independente ou custo de aquisição.

As despesas com manutenção, reparações, seguros, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração de Resultados. As benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor da Propriedade de Investimento.

Não se aplica de acordo com a NCRF-ESNL.

## 3.3 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

## 3.4 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA

## 4.1 – DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2025 detalha-se conforme se segue:

**Caixa e seus Equivalentes**

	2025	2024
Depósitos bancários	1.070.255,01	1.245.732,13
Caixa	2.573,06	2.424,44
	<b>1.072.828,07</b>	<b>1.248.156,57</b>

NOTA 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

## 5.1 – APLICAÇÃO INICIAL DE DISPOSIÇÃO DA NCRF-ESNL COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS

Não há outros efeitos da aplicação inicial da NCRF-ESNL.

## 5.2 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES

Reconversão de conta Propriedades de Investimento para Ativos Fixos Tangíveis.



NOTA 6. ATIVOS FIXOSATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Ativo Bruto								
	Saldo em 01/01/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Terrenos e recursos naturais	49.980,70	0,00	14.637,50	127.486,60	162.829,80	0,00	1.934,84	0,00	160.894,96
Edifícios e outras construções	6.572.631,34	6.755,34	43.912,50	318.649,94	6.854.124,12	21.471,54	5.804,54	91.620,09	6.961.411,21
Equipamento básico	666.712,19	61.093,38	0,00	67.847,41	659.958,16	33.372,58	30.792,2	191.437,14	853.975,68
Equipamento de transporte	309.663,31	37.321,83	20.450,96	0,00	326.534,18	0,00	63.772,12	0,00	262.762,06
Equipamento administrativo	75.717,97	6.710,89	0,00	11.436,85	70.992,01	188,00	6.222,44	0,00	64.957,57
Ativos fixos tangíveis em curso	23.640,69	258.992,03	0,00	6.210,55	276.422,17	75.442,68	0,00	283.624,97	68.239,88
Outros ativos fixos tangíveis	274.816,66	2.570,63	0,00	17.825,41	259.561,88	1.473,40	1.405,55	0,00	259.629,73
	<b>7.973.162,86</b>	<b>373.444,10</b>	<b>79.000,96</b>	<b>342.816,32</b>	<b>8.610.422,32</b>	<b>131.948,52</b>	<b>109.931,69</b>	<b>566.682,20</b>	<b>8.631.871,09</b>

Depreciações Acumuladas

	Depreciações Acumuladas								
	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2.088.248,52	383.080,43	10.612,21	70.020,40	2.390.696,34	160.460,53	0,00	70.190,70	2.480.966,17
Equipamento básico	628.276,98	20.551,80	0,00	68.388,05	580.440,73	33.920,37	22.986,00	7.806,20	583.568,90
Equipamento de transporte	225.255,80	21.629,71	20.450,96	21.629,71	226.434,55	24.691,51	17.000,00	46.772,12	187.353,94
Equipamento administrativo	74.799,76	2.471,93	0,00	11.646,69	65.625,00	1.634,32	0,00	6.222,44	61.036,88
Outros ativos fixos tangíveis	253.145,10	10.471,99	0,00	18.950,04	244.667,05	6.393,25	0,00	1.405,55	249.654,75
	<b>3.269.726,16</b>	<b>438.205,86</b>	<b>31.063,17</b>	<b>190.634,89</b>	<b>3.507.863,67</b>	<b>227.099,98</b>	<b>39.986,00</b>	<b>132.397,01</b>	<b>3.562.580,64</b>

## Gastos com Depreciações

	2025	2024
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	159.854,17	148.686,17
Equipamento básico	33.920,37	18.848,53
Equipamento de transporte	24.691,51	21.629,71
Equipamento administrativo	1.634,32	2.262,09
Outros ativos fixos tangíveis	6.393,25	10.471,99
	<b>226.493,62</b>	<b>201.898,49</b>

ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Ativo Bruto								
	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Programas de computador	79.843,71	5.655,54	-	-	85.499,25	7.400,37	-	-	92.899,62
Propriedade industrial	663,00	-	-	-	663,00	-	-	-	663,00
	<b>80.506,71</b>	<b>5.655,54</b>	-	-	<b>86.162,25</b>	<b>7.400,37</b>	-	-	<b>93.562,62</b>

	Amortizações Acumuladas								
	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Programas de computador	64.836,87	8.001,49	-	-	72.838,36	6.720,50	-	-	79.558,86
Propriedade industrial	436,45	66,30	-	-	502,75	66,30	-	-	569,05
	<b>65.273,32</b>	<b>8.067,79</b>	-	-	<b>73.341,11</b>	<b>6.786,80</b>	-	-	<b>80.127,91</b>

**Gastos com Amortizações**

	2025	2024
Ativos Intangíveis		
Programas de computador	6.720,50	8.001,49
Propriedade industrial	66,30	66,30
	<b>6.786,80</b>	<b>8.067,79</b>

## Outros créditos e ativos não correntes

	2025	2024
<b>Outros créditos e ativos não correntes</b>		
Fundo de compensação do trabalho	34.353,33	34.353,33
Participação de capital	3.405,00	3.310,00
	<b>37.758,33</b>	<b>37.663,33</b>

NOTA 7. LOCAÇÕES

Em 31/12/2024 e 31/12/2025, a Instituição apresenta os seguintes valores em regime de locação financeira, sendo os respetivos passivos relacionados com locações distribuídos da seguinte forma:

2024	Ativos em Locação Financeira			Passivos por Locação Financeira	
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Não Corrente	Corrente
Equipamento de transporte	3.098,70	3.098,70	0,00	-	0,00
	<b>3.098,70</b>	<b>3.098,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

2025	Ativos em Locação Financeira			Passivos por Locação Financeira	
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Não Corrente	Corrente
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	Capital em Dívida 31/12/2024	Capital em Dívida 31/12/2025
Pagamentos até 1 ano	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

NOTA 8. IMPARIDADE DE ATIVOS

As perdas por imparidade de ativos são detalhadas conforme se segue:

	Imparidades					Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Reversões	Aumentos	Reversões	
Clientes	104.635,17	50.048,09	48.939,85	48.895,00	57.615,71	95.721,90
Outros Devedores	0,00	0,00	0,00	4.334,77	0,00	4.334,77
	<b>104.635,17</b>	<b>50.048,09</b>	<b>48.939,85</b>	<b>53.229,77</b>	<b>57.615,71</b>	<b>100.056,67</b>

NOTA 9. INVENTÁRIOS

Em 31/12/2024 e em 31/12/2025, os inventários da Instituição são detalhados conforme se segue:

	Inventários					Inventário em 31/12/2025
	Inventário em 01/01/2024	Compras	Regularizações de Inventários	Compras	Regularizações de Inventários	
Matérias-primas e consumíveis	10.311,21	556.527,74	23.442,63	45.162,44	15.565,21	326,63
Mercadorias	657,39	74.634,69	778,43	71.580,97		618,40
Material Diverso	17.424,77	358,62	1.493,35	307,60	1.206,16	15.391,48
	<b>28.393,37</b>	<b>631.521,05</b>	<b>24.935,98</b>	<b>117.051,01</b>	<b>16.771,37</b>	<b>16.336,51</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			<b>616.822,66</b>			<b>115.054,63</b>

NOTA 10. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31/12/2024 e em 31/12/2025 é detalhado conforme se segue:

## Réditos

	2024			2025		
	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Diferido	Valor de acréscimo	Valor reconhecido	Valor Diferido
<b>Venda de mercadorias</b>	<b>71.935,39</b>	-	-	-	<b>68.663,36</b>	-
Fraldas	68.735,39	-	-	-	65.563,36	-
Outros produtos	3.200,00	-	-	-	3.100,00	-
<b>Prestação de serviços</b>	<b>4.773.519,29</b>	-	-	-	<b>4.941.924,03</b>	-
Matrículas e Mensalidades	2.824.998,06	-	-	-	2.884.699,22	-
Acordos de Cooperação	1.803.431,06	-	-	-	1.943.750,77	-
Complementos p/dependência	7.072,94	-	-	-	4.012,96	-
Quotizações	8.922,00	-	-	-	0,00	-
Outros	129.095,23	-	-	-	109.461,08	-
	<b>4.845.454,68</b>	-	-	-	<b>5.010.587,39</b>	-

**NOTA 11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS**

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

	Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	Balança						Demonstração de resultados			
				Capital próprio		Diferimentos		Financiamentos		Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
				2024	2025	2023	2024	2023	2024	2024	2025	2024	2025
<b>Subsídios relacionados com ativos</b>			<b>3.781.839,79</b>	<b>3.643.012,22</b>	<b>3.531.843,61</b>	-	-	-	-	<b>173.553,96</b>	<b>144.457,26</b>	-	-
PIDDAC - Lar Prats	2 001	2 050	869.532,79	452.157,16	434.766,52	-	-	-	-	17.390,64	17.390,64	-	-
CMS - Lar Prats	2 001	2 050	145.821,96	75.827,16	72.910,68	-	-	-	-	12.633,97	2.702,16	-	-
Sinergia 2000 (Edifícios LA/PA)	2 003	2 052	218.160,60	87.032,60	84.310,52	-	-	-	-	2.722,08	10.366,20	-	-
Saário Social	2 007	2 056	12.000,00	78.080,46	75.640,50	-	-	-	-	2.439,96	19,92	-	-
FEDER - Inalentejo	2 010	2 059	1.621.954,26	2.186.018,55	2.133.343,35	-	-	-	-	52.675,20	2.439,96	-	-
IFAP - Proder	2 011	2 060	33.432,75	17.312,95	16.644,31	-	-	-	-	668,64	52.675,20	-	-
CIG - Comissão p/igualdade de Género				42.500,34	41.500,38	-	-	-	-	999,96	668,64	-	-
Lar Prats Sénior - Apoio CMS	2 017	2 066	310.000,00	260.375,76	254.172,72	-	-	-	-	-	999,96	-	-
Remodelação e Ampliação da Cozinha	2 018	2 067	80.654,00	40.343,04	26.906,04	-	-	-	-	13.437,00	13.437,00	-	-
Reabilitação da Capela	2 019	2 069	7.482,95	3.535,13	2.288,45	-	-	-	-	-	-	-	-
Candidatura Prog Viaturas - Apoio CMS	2 019	2 024	15.117,23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EDP Solidária - Janelas	2 019	2 069	40.000,00	35.666,47	34.866,43	-	-	-	-	800,04	800,04	-	-
FRDL - Fundo Rainha Dona Leonor	2 020	2 070	218.029,39	196.226,55	191.865,99	-	-	-	-	4.360,56	4.360,56	-	-
Reabilitação da Capela - Apoio CCDD	2 019	2 069	42.403,36	20.032,76	12.968,36	-	-	-	-	7.064,40	7.064,40	-	-
Viatura elétrica p/a SAD (Apoio)	2 022	2 026	42.500,00	35.541,61	39.337,37	-	-	-	-	5.291,71	12.300,08	-	-
Doações de imóveis				-	-	-	-	-	-	49.982,04	7.891,75	-	-
Projeto GAMMA - Fisioterapia	2 024		31.739,97	28.652,21	87.845,34	-	-	-	-	3.087,76	6.175,56	-	-
EDP Solidária - Lavandaria	2 024		93.010,53	83.709,47	22.476,65	-	-	-	-	-	5.165,19	-	-
<b>Subsídios à exploração</b>			-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>531.960,37</b>	<b>317.486,57</b>
Centro Regional			-	-	-	-	-	-	-	-	-	380.872,06	185.169,79
IEFP			-	-	-	-	-	-	-	-	-	44.779,97	40.774,48
POISE			-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.005,84	11.784,22
Autarquia			-	-	-	-	-	-	-	-	-	95.302,50	79.758,08
			<b>3.781.839,79</b>	<b>3.643.012,22</b>	<b>3.531.843,61</b>	-	-	-	-	<b>173.553,96</b>	<b>144.457,26</b>	<b>531.960,37</b>	<b>317.486,57</b>

## Doações e Heranças

	2025	2024
Donativos	36.896,56	57.556,12


NOTA 12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram acontecimentos após a data do balanço, que dessem origem a ajustamentos das demonstrações financeiras.

NOTA 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade desenvolve uma variedade de instrumentos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

## Clientes

	Quantia Nominal		Imparidade		Valor líquido	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Clientes Correntes</b>						
Saldos vencidos:						
Até 180 dias	39.156,41	41.077,15			39.156,41	41.077,15
De 180 a 360 dias	307,25	1.138,34			307,25	1.138,34
Mais de 360 dias		-				-
<b>Clientes Cobranças Duvidosas</b>						
Saldos vencidos:						
Até 180 dias	7.563,80	20.723,62	0,00	20.723,62		
De 180 a 360 dias	16.659,63	16.932,45	0,00	16.932,45		
Mais de 360 dias	69.355,57	68.087,34	95.721,90	68.087,34		
<b>Outros Devedores</b>						
Mais de 360 dias			4.334,77			
	<b>133.042,66</b>	<b>147.958,90</b>	<b>100.056,67</b>	<b>105.743,41</b>	<b>39.463,66</b>	<b>42.215,49</b>

## Outros Ativos Correntes

	2025	2024
Fornecedores (saldos contrários)	14,79	38,28
Adiant. e outras operações com o pessoal	641,14	795,48
Outros acréscimos de rendimentos	0,00	2.893,88
Devedores por acréscimo de rendimento	13.250,00	0,00
<b>Outros Devedores</b>		
Subsídios a receber	260.295,51	290.033,16
Outros	30.286,05	25.633,27
	<b>304.487,49</b>	<b>319.394,07</b>





**Outros Devedores**

(Quadro discriminativo)

<b>Subsídio a receber</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
IEFP	12.674,94	18.662,59
POISE	0,00	0,00
CMS	95.000,00	118.750,00
FRDL	152.620,57	152.620,57
	<b>260.295,51</b>	<b>290.033,16</b>

**Diferimentos Ativos**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Diferimento de gastos		
Outros gastos diferidos	13.053,53	10.176,88
	<b>13.053,53</b>	<b>10.176,88</b>

**Financiamentos Obtidos**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	1.160.338,72	1.282.663,58
	1.160.338,72	1.282.663,58
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	183.128,94	106.713,02
Locação Financeira	-	-
	183.128,94	106.713,02
	<b>1.343.467,66</b>	<b>1.389.376,60</b>

**Prazo de Reembolso dos Financiamentos**

	<b>Total</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
Empréstimos Bancários	1.343.467,66	183.128,94	30.432,09	1.129.906,63
	<b>1.343.467,66</b>	<b>183.128,94</b>	<b>30.432,09</b>	<b>1.129.906,63</b>



## Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores, Conta Corrente	395.265,75	408.593,84
	<b>395.265,75</b>	<b>408.593,84</b>

## Estado e Outros Entes Públicos

	2025	2024
<b>Saldos Devedores</b>		
IVA - A Recuperar	31.538,22	12.266,16
	<b>31.538,22</b>	<b>12.266,16</b>
<b>Saldos Credores</b>		
<b>Corrente</b>		
Retenção imposto s/ rend.	12.872,55	12.171,13
Contribuição p/ Seg. Social	65.151,98	68.152,30
	<b>78.024,53</b>	<b>80.323,43</b>
	<b>46.486,31</b>	<b>68.057,27</b>

## Outros Passivos Correntes

	2025	2024
<b>Corrente</b>		
Clientes (saldos contrários)	5.978,56	7.006,44
Pessoal	1.615,44	712,22
Fornecedores de investimentos	10.538,64	206.449,14
Remunerações a pagar ao pessoal	445.814,04	477.984,62
Outros acréscimos de gastos	24.786,85	23.801,76
Outros Credores	479.822,22	455.605,89
	968.555,75	1.171.560,07
	<b>968.555,75</b>	<b>1.171.560,07</b>

Outros Credores  
(Quadro discriminativo)

	2025	2024
<b>Outros Credores</b>		
Rui & Candeias - Caução	0,00	0,00
ACNunes - Caução	886,55	330,27
Anomalias LPS	20.286,73	20.286,73
Utentes	446.963,81	433.559,34
Outros	11.685,13	1.429,55
	<b>479.822,22</b>	<b>455.605,89</b>

**Diferimentos**

	2025	2024
Outros rendimentos a reconhecer		
IEFP	4.358,84	10.248,45
PRR- Viaturas eléctricas	45.499,30	0,00
CLDS 4G	0,00	0,00
Comparticipação Excecional	0,00	0,00
Comparticipação Adicional	0,00	0,00
Compromisso de Cooperação	0,00	0,00
	<b>49.858,14</b>	<b>10.248,45</b>

**NOTA 14. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS**

O número de trabalhadores ao serviço da Instituição em 31/12/2025 foram 149 pessoas.

**Gastos com o Pessoal**

	2025	2024
Remunerações do pessoal	2.589.833,48	2.906.644,12
Indemnizações	97.881,52	0,00
Encargos sobre Remunerações	581.545,8	649.733,56
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	33.866,83	42.544,51
Outros gastos com Pessoal	44.813,56	55.867,87
	<b>3.347.941,19</b>	<b>3.654.790,06</b>

**Número Médio de Colaboradores**

	2025	2024
ERPI	78	84
Serviço Apoio Domiciliário	14	13
Lar Âncora	0	12
Centro de Dia	3	3
Lavandaria/Rouparia	7	8
Transportes	3	3
Manutenção	2	2
Limpeza	20	19
Portaria	1	1
Administrativos/RH	7	7
Informática, Multimédia e Divulgação	1	1
Aprovisionamento/Armazém	3	4
Fisioterapia	4	4
Estrutura	4	6
SAAS	2	2
	<b>149</b>	<b>169</b>


NOTA 15. DETALHE DE GASTOS E RENDIMENTOS

Apresentamos os comparativos discriminados dos saldos em 31/12/2025 e 31/12/2024 de rubricas de gastos e de rendimentos não incluídas nos pontos anteriores:

## 15.1 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS

	2025	2024
Subcontratos	978.360,75	0,00
Trabalhos especializados	95.821,95	253.845,65
Publicidade e Propaganda	1.017,26	0,00
Honorários	86.304,22	80.210,94
Conservação e reparação	86.135,26	62.668,77
Encargos de saúde com utentes	26.155,09	27.307,10
Serviços Bancários	2.766,65	3.124,94
Funerais suportados	2.520,88	1.065,48
Ferramentas e Utensílios	60.085,73	58.350,32
Livros e documentação técnica	0,00	27,06
Material de escritório	6.240,49	8.511,78
Artigos para oferta	2.494,07	3.140,07
Material didático	950,29	1.870,04
Jornais e revistas	3.162,6	3.750,00
Vestuário e calçado de utentes	5.944,08	6.989,31
Rouparia	9,36	68,44
Eletricidade	101.076,93	110.977,67
Combustíveis	48.614,39	68.898,44
Água	19.310,93	22.929,20
Deslocações e estadas	2.043,58	2.446,08
Rendas e alugueres	18.416,75	16.272,92
Comunicação	22.981,87	25.928,19
Seguros	12.651,84	12.018,93
Contencioso e notariado	630,25	832,52
Despesas de representação	444,84	854,84
Limpeza, higiene e conforto	179.584,94	221.929,57
Outros	11.262,6	16.280,73
	<b>1.774.987,60</b>	<b>1.010.298,99</b>



15.2 – JUROS E GASTOS SIMILARES

	2025	2024
Juros de financiamento suportados	52.362,88	73.071,73
	<b>52.362,88</b>	<b>73.071,73</b>

*v. de*  
*CPN*

15.3 – RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO

	2025	2024
Juros de depósitos bancários	9.127,78	5.633,89
	<b>9.127,78</b>	<b>5.633,89</b>

15.4 – OUTROS GASTOS E PERDAS

	2025	2024
Impostos	621,56	648,12
Correções relativas a períodos anteriores	25.414,54	76.231,05
Quotizações	2.012,00	3.162,00
Donativos	964,32	0,00
Outros não especificados	18,69	0,00
	<b>29.031,11</b>	<b>80.041,17</b>

15.5 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	2025	2024
Aluguer Equipamento	25.518,80	25.518,80
Alienações	42.582,72	133.312,21
Outros Rendimentos Suplementares	5.823,45	5.516,50
Correções relativas a períodos anteriores	11.777,80	18.160,36
Sinistros	0,00	4.364,10
Imputação subsídios para investimento	144.457,26	173.553,96
Proveitos não especificados	15.089,10	789,53
	<b>245.249,13</b>	<b>361.215,46</b>

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*  
  
*[Handwritten signature]*

O Órgão Diretivo

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*